

APÓS IBOPE, MERCADO SEGUE PRECIFICANDO ALCKMIN NO 2º TURNO

"A tendência do mercado é a de manter o tom positivo, apostando em uma melhora de Alckmin nas eleições, com as influências do cenário externo jogando um papel ainda indefinido", explica o Economista-Chefe da Nova Futura Investimentos.



A leitura de boa parte dos analistas foi de que a candidatura Alckmin ganhou força após a adesão do "centrão" e que isso possa render votos suficientes para que ele vá para o segundo para enfrentar Bolsonaro. Ao aumentar as chances de sua candidatura no segundo turno, a aliança de Alckmin levou **o Ibovespa de 78 mil para os atuais 81,5 mil**. A pesquisa Ibope em SP não mostra sinais claros em relação à evolução imediata da candidatura em São Paulo, principal estado do PSDB. O candidato bateu 19%, passando Jair Bolsonaro, mesmo dentro da margem de erro. Apesar dessa aparente evolução do PSDB, o partido está perdendo terreno na candidatura a governador, na qual Paulo Skaf ultrapassou João Dória. Olhando apenas para o fato de que Lula ainda ganha no estado e que Alckmin tem uma dianteira muito pequena no principal estado do PSDB, a pesquisa ainda não reverte as principais fragilidades do partido na eleição.

"A vantagem do PSDB pode ficar por conta da incapacidade do PT em articular uma alternativa à impugnação de Lula, preso em Curitiba. Ao oficializar Haddad como

candidato alternativo, o partido pode ter cometido seu maior erro, já que ele não tem um histórico que possa entusiasmar o eleitorado, sobretudo no nordeste, principal reduto do PT. O mesmo podemos dizer da escolha do vice de Bolsonaro, um militar “linha-dura”, que poderá consolidar o capital que o candidato já tem, mas que tornará impossível o diálogo com os outros eleitores”, explica o Economista-Chefe da Nova Futura Investimentos, Pedro Paulo Silveira. Logo o Banco Central irá divulgar a ata da última reunião do Copom e ela deve confirmar a visão otimista em relação à **trajetória da inflação e dos juros**. E também irá sair o **IPCA, que deve ficar entre 0,20% e 0,30%**. O mercado, após esses dois eventos, retirará definitivamente de seus cenários uma elevação da taxa SELIC nas próximas reuniões.

A tendência do mercado, para a semana, é a de manter o tom positivo, apostando em uma melhora de Alckmin nas eleições, com as influências do cenário externo jogando um papel ainda indefinido. As taxas de juros nos EUA ainda estão **abaixo de 3%**, o que compensa qualquer barulho em relação à política. Os resultados corporativos confirmaram que as empresas dos EUA estão reagindo positivamente ao ciclo atual de crescimento e isso tem fundamentado as altas do Nasdaq e do S&P500.

06/08/2018

Fabrizio Gueratto
fabrizio@guerattopress.com.br
+55 11 3499-3434 | +55 11 9 8272-8676
Rua Sena Madureira, 533, Ibirapuera
04021-051, São Paulo – SP
www.guerattopress.com.br

GUERATTO PRESS
SINCE 2001
Assessoria de Imprensa Boutique

WE DELIVER RESULTS, NOT EXCUSES!

AVISO LEGAL

Esta mensagem é reservada e sua divulgação, reprodução ou qualquer forma de uso é proibida e depende de prévia autorização desta instituição. O correio eletrônico é uma ferramenta de trabalho e sua utilização indevida não é responsabilidade desta Instituição. Se você recebeu esta mensagem por engano, favor eliminá-la imediatamente.

LEGAL ADVICE

This message is confidential and its disclosure, distribution, reproduction or any other form of use might be prohibited and shall depend upon previous and proper authorization. The electronic mail is for professional use only and the institutional does not accept any liability for its undue use. If you have received this e-mail by mistake, please delete it immediately.

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integridade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.